

Formulário de Análise de Gramática

BARROS, João de (1540)

Domínio		
Línguas neolatinas		
Classificação		
Gramática portuguesa		
Período		
Século XVI		
Autoria		
	SOBRENOME, Nome	BARROS, João de
	Data de nascimento	1496/??/??
	Data de falecimento	1570/10/20
	Nacionalidade	Portugal
	Naturalidade	Viseu
	Naturalização	Não se aplica
	Escolaridade	?
	Profissão	Historiador e Linguista
	Gênero/Sexo	Masculino
	Outras publicações	<p>Crónica do Imperador Clarimundo (1522); Rhopicapneuma ou Mercadoria Espiritual (1532); O Panegírico de D. João III (1533); Cartinha com os preceitos e mandamos da Santa Madre Igreja (1539); Grammatica da Língua Portuguesa (1540); Diálogo da Viciosa Vergonha (1540); Grammatices Rudimenta (c. 1540); Diálogo sobre Preceitos Morais (1540); Diálogo Evangélico sobre os Artigos da Fé (1543); Panegírico à muy alta, e esclarecida Princeza Infanta D. Maria nossa Senhora (escrito em 1545, publicado em 1655); Libro das antiguidades e cousas notauéis de</p>

	antre Douro e Minho, e de outras muitas de Espanha e Portugal (1549); Décadas da Ásia. Volumes I (1552), II (1553), III (1563) e IV (1615).
Obra	
Título completo	Gramatica da lingua portuguesa
Título curto	Gramatica da lingua portuguesa
Ano de publicação da primeira edição	1540
País em que a primeira edição foi publicada	Portugal
Cidade em que a primeira edição foi publicada	Lisboa
Quantidade de edições	3
Número da edição analisada	1
Ano de publicação da edição analisada	1540
País em que a edição analisada foi publicada	Portugal
Cidade em que a edição analisada foi publicada	Lisboa
Editora responsável pela edição	Lodovicum Rotorigium Typographum
Quantidade de páginas	118
Idioma em que foi escrito	Português
Idioma analisado pelo material	Português
Tipo de gramática	<p>Gramática normativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • “(...)o modo certo e justo de falar e escrever, colheito de uso e da autoridade dos barões doutos” (p. 2). <p>Gramática escolar (LM)</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Na primeira parte, na Cartinha, cuja dedicatória destinase ao ‘Príncipe nosso senhor’, é

	apontado o objetivo de “levar os meninos a facilmente aprender a ler” (<i>sic</i> , p. 1).
Presença de exercícios	Não há.
Design gráfico	Apenas textos, em preto e branco.

Sumário

A Cartinha	1
• Definição da gramática e as partes dela	2 e 3
• Definição das letras e número delas	2 e 3
• Da sílaba e seus acidentes	3-5
• Da dição	5-29
- Do nome	
- Do pronome	
- Do verbo	
- Do advérbio	
- Da preposição	
- Da interjeição	
• Da construção	30-33
• Das figuras	34-39
• Da ortografia	40-49
• Diálogo em louvor da nossa linguagem	50

OBSERVAÇÃO: na edição analisada, a numeração das páginas ocorre de forma sucessiva, de duas em duas páginas; assim a página 4 corresponderia à p. 8, por exemplo.

Objetivos do autor

- A obra se apresenta com uma finalidade pedagógica. Na primeira parte, ou seja, na Cartinha, cuja dedicatória destina-se ao “Príncipe nosso senhor”, é apontado o objetivo de “levar os meninos a facilmente aprender a ler” (p. 1). Entretanto, o seu intuito vai além do ensino da leitura. Ao definir a sua “gramática”, João de Barros acrescenta-lhe outra função: a de ensinar “o modo certo e justo de falar e escrever, colheito de uso e da autoridade dos barões doutos” (p. 2). (RIBEIRO, 2017, p. 25)

Concepção de língua, norma e gramática

Norma:

- “(...) segundo a definição que lhe os gramáticos deram, é um modo certo e justo de falar e escrever, colheito do uso e autoridade dos barões doutos.” (*sic*, p. 2)

Gramática:

- “Gramática é vocábulo grego, quer dizer, ciência de letras.” (p. 2)

Língua

O autor não define um conceito de língua.

Classe de palavras

7 classes: Nome; Artigo; Pronome; Verbo; Advérbio; Preposição; Interjeição

Especificidades

- “Com a expansão marítima, a intenção dos gramáticos era, outrossim, expandir a língua para afirmá-la como imperial. João de Barros buscava fundamentar o prestígio da língua portuguesa (movimento a favor das línguas vulgares) para conferir-lhe o devido valor, dado ao latim e ao grego. Sua Gramática da língua portuguesa (1540) ambicionava fixar um idioma mais coeso, para, no fim, apensado, trazer, em forma de diálogo, o louvor que trata do ensino e da filiação do português.” (GONÇALVES, 2020, p. 357)
- O Diálogo em louvor da nossa linguagem é uma interação entre um pai e um filho, que têm suas falas marcadas pelos parênteses com as letras (P) e (F). Pelos indícios apresentados no texto, o diálogo é travado entre o próprio João de Barros e seu filho Antônio. O Diálogo representa uma estratégia discursiva para exaltar a língua nacional frente às demais e suas respectivas nações, o que é justificado pela expansão territorial de Portugal na época. (RIBEIRO, 2017, p. 29)

Corpus de referência

(x) Usos não referenciados.

Inspiração / referência recebida

Inspiração/referência exercida


- OLIVEIRA, Bento José de (1862) - Nova Grammatica Portugueza Compilada de Nossos Melhores Auctores e Coordenada para uso de Escolas.

Estado da arte

- GONÇALVES, Lucas Perroto. **Revisitando a escrita de João de Barros**: uma análise do texto “Diálogo em louvor da nossa linguagem” Revista Philologus, Ano 26, n. 76, Rio de Janeiro: CiFEFiL, jan./abr.2020. p. 354-364. Disponível em: <https://www.revistaphilologus.org.br/index.php/rph/article/view/530/569> Acesso em 16. abr. 2024.
- KALTNER, Leonardo Ferreira; DOS SANTOS, Melyssa Cardozo Silva. **O conceito de sílaba em João de Barros (1540)**: The Concept of the Syllable in João de Barros (1540). Revista do GEL, v. 21, n. 3, p. 109-125, 2024.
- KALTNER, Leonardo Ferreira. 160. **O conceito de gramática na obra de João de Barros (1540) à luz da Historiografia Linguística**. Revista Philologus, v. 26, n. 78 Supl., p. 2191-2200, 2020.
- TEYSSIER, Paul. **Sobre o Patriotismo Linguístico**. Disponível em <https://confluencia.emnuvens.com.br> Acesso em: 16. Abr. 2024.

Informação complementar

- A Gramática da língua portuguesa elaborada por João de Barros (1540) é a segunda gramática da língua portuguesa, mas considerada como a “primeira verdadeira gramática” dessa língua, uma vez que a de Fernão de Oliveira (1536) seria uma

<p>“primeira anotação da língua portuguesa” (cf. BUESCU, 1978, p. 61). (RIBEIRO, 2017, p. 24-25)</p>	
Redator/Revisor	
<p style="text-align: right;">Gilberto Antonio Peres Vitória da Silva Lorena</p>	
Data de análise	
<p style="text-align: right;">01/09/2025</p>	
Obra completa (anexo do pdf)	
<p style="text-align: right;">Obra completa anexada</p>	
Foto do autor (anexo de imagem)	
	
Localização da foto na web	
<p style="text-align: right;">https://www.britannica.com/biography/Joao-de-Barros</p>	
Localização da obra no acervo	
<p style="text-align: right;">Acervo MUGRA</p>	
Referências	
<ul style="list-style-type: none"> ● Sites: <ul style="list-style-type: none"> ○ https://pt.wikipedia.org/wiki/Grammatica_da_lingua_portugues. ○ https://www.arqnet.pt/portal/biografias/barrosjoao.html ○ http://cvc.instituto-camoes.pt/seculo-xvi/joao-de-barros.html#.Vd9q9tNViko ● Artigos: <ul style="list-style-type: none"> ○ CABRAL, Ana Lúcia Tinoco; PANTALEONI, Nílvia. A Gramática de João de Barros: contexto histórico e conceitos teóricos. Disponível em: https://nilviapantaleoni.wordpress.com/2012/09/17/a-gramatica-de-joao-de-b 	

arros-contexto-historico-e-conceitos-teoricos-estudo-de-ana-lucia-tinoco-cabral-e-nilvia-pantaleoni/ Acesso em 16. abr. 2024

- RIBEIRO, Patricia Rafaela Otoni. **Tradição e poder:** a Gramática da Língua Portuguesa, de João de Barros (1540) Revista Muiiraquitã, v. 5, n. 1, 2017.p. 21-33. Disponível em:
academia.edu/35951619/TRADIÇÃO_E_PODER_A_GRAMÁTICA_DA_LÍNGUA_PORTUGUESA_DE_JOÃO_DE_BARROS_1540. Acesso em 16. abr. 2024.

Referência bibliográfica do item no acervo

BARROS, João de. **Gramatica da lingua portuguesa.** 1 ed. Lisboa: Lodovicum Rotorigium Typographum, 1540.